



## **A FORMAÇÃO DO LEITOR NA EJA: UMA REVISÃO DE TESES (2019–2024) NO CATÁLOGO CAPES**

**Ericles Souza Alves<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Doutorando em Educação (UFPE- PPGEduc), professor da educação básica nos municípios de Santa Cruz do Capibaribe/PE e Panelas/PE. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Linguagem, Leitura e Letramento, com ênfase em Formação de quadro de pesquisadores nas áreas de Linguagem, Leitura Letramento nos níveis básico e superior de ensino.. E-mail: ericles.salves@ufpe.br

**EIXO TEMÁTICO: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, LETRAMENTO MATEMÁTICO  
E MÚLTIPLAS LINGUAGENS**

### **RESUMO**

O presente estudo, de caráter bibliográfico e analítico, tem como objetivo mapear e discutir as teses de doutorado produzidas entre 2019 e 2022 que abordam a formação do leitor na Educação de Jovens e Adultos (EJA), disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A pesquisa, de natureza qualitativa, adota os pressupostos metodológicos de Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002), que orientam estudos do tipo “estado da arte”. Foram identificadas quatro teses, as quais evidenciam diferentes perspectivas sobre a formação do leitor, contemplando desde o letramento literário de sujeitos surdos e a subjetividade leitora até as práticas de mediação docente e o papel dos materiais didáticos. A análise dos trabalhos revela que, embora a produção acadêmica recente seja reduzida, o campo apresenta potencial de expansão e reafirma a leitura como prática social, crítica e transformadora. À luz dos aportes teóricos de Freire, Bakhtin e Kleiman, compreende-se que a formação do leitor na EJA se constitui como processo dialógico, mediado e socialmente situado, no qual a leitura literária e o letramento crítico se articulam à diversidade cultural e à construção da autonomia e da cidadania dos sujeitos jovens e adultos.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui um espaço de ressignificação de saberes, de formação humana e de exercício da cidadania. Nesse contexto, a formação do leitor assume papel central, uma vez que o ato de ler ultrapassa a decodificação e se configura como prática social e emancipatória (Freire, 2021; Kleiman, 2022). Nos últimos anos, a EJA vem enfrentando desafios relacionados à permanência dos estudantes, às condições de ensino e à promoção de práticas leitoras significativas, o que reforça a necessidade de compreender como a pesquisa acadêmica tem abordado o tema.

O presente estudo tem como objetivo mapear e analisar as teses defendidas entre 2019 e 2022 que abordam a formação do leitor na Educação de Jovens e Adultos, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Para alcançar esse objetivo, metodologicamente, trata-se de um estudo de caráter bibliográfico e descritivo, na modalidade de estado da arte, fundamentado em Romanowski e Ens (2006) e Ferreira



(2002), que compreendem esse tipo de investigação como uma sistematização de produções científicas acerca de determinado tema.

A pesquisa foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando os descritores “*formação do leitor na EJA*” (Educação de Jovens e Adultos), com o filtro de nível: doutorado e período: 2019 a 2022. Inicialmente, foram encontrados oito registros relacionados ao tema. Após a filtragem temporal, permaneceram quatro teses, sendo uma de 2019, duas de 2021 e uma de 2022. Para cada trabalho, foram analisados o título, autor, instituição, objetivos, metodologia, referencial teórico e principais resultados, compondo um quadro síntese para posterior análise temática e categorial.

## DISCUSSÕES E RESULTADOS

O levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, filtrando o período de 2019 a 2022 e considerando apenas teses de doutorado com enfoque na formação do leitor na EJA, resultou em quatro trabalhos selecionados. Estes estudos apresentam diversidade de abordagens temáticas e metodológicas, contemplando desde a formação do leitor surdo em turmas inclusivas, passando pela subjetividade leitora e mediação pedagógica, até análises de materiais didáticos e investigações históricas sobre políticas de alfabetização de adultos. O quadro a seguir sintetiza os dados essenciais de cada tese, facilitando a visualização das instituições, programas, títulos, autores, enfoques principais e referenciais teóricos adotados.

Quadro 1 – Levantamento de Teses de Doutorado: formação do leitor na EJA

| Ano  | Autor(a)                          | Título                                                                                                                                  | Programa / IES                                  | Enfoque principal                                                              | Referenciais teóricos destacados                         |
|------|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| 2019 | Mirian Theyla Ribeiro Garcia      | Silêncios e silenciados: o letramento literário de alunos surdos em turmas inclusivas no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos | Literatura / UnB                                | Formação do leitor surdo na EJA e Ensino Médio inclusivo; letramento literário | Educação inclusiva; letramento literário; Freire         |
| 2021 | Rosangela Maria de Almeida Netzel | Subjetividade leitora na fase inicial da EJA: sobre compartilhar e pertencer                                                            | Estudos da Linguagem / UEL                      | Subjetividade leitora e mediação de leitura literária na EJA Fase I            | Teorias de mediação; subjetividade; letramento literário |
| 2021 | Diego Domingues Peçanha Moreira   | Práticas de letramentos com textos literários em                                                                                        | Interdisciplinar em Linguística Aplicada / UFRJ | Análise de práticas de letramento em livros                                    | Bakhtin; Freire; Letramentos; Análise                    |



|      |                          | livros didáticos da Educação de Jovens e Adultos                                                                         |                 | didáticos da EJA (PNLD)                                   | Dialógica do Discurso                                               |
|------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| 2022 | Josilene de Souza Santos | Concepções de leitura: obras literárias para neoleitores do Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral – 1970 a 1985) | Educação / UERJ | Concepções de leitura e literatura em materiais do Mobral | História da educação; políticas de leitura; ideologia e resistência |

Fonte: Alves (2024)

A análise das quatro teses identificadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2019–2022) revela uma produção acadêmica heterogênea e qualitativamente significativa sobre a formação do leitor na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Embora o número reduzido de estudos no período indique escassez de investigações recentes sobre o tema, as pesquisas mapeadas demonstram amplitude teórica e diversidade metodológica, abrangendo desde perspectivas históricas e discursivas até análises de práticas pedagógicas contemporâneas.

As teses analisadas concentram-se em quatro eixos principais: (a) formação do leitor em contextos inclusivos, como no estudo de Garcia (2019), que discute o letramento literário de alunos surdos e evidencia as tensões e possibilidades do ensino de literatura na EJA; (b) subjetividade leitora e mediação pedagógica, exploradas por Netzel (2021), cuja investigação evidencia o papel do professor-mediador e da leitura literária como espaço de pertencimento e construção de sentido; (c) análise crítica de materiais didáticos, conforme Moreira (2021), que examina livros do PNLD-EJA à luz do dialogismo bakhtiniano e das práticas de letramento, denunciando o caráter desigual das propostas de leitura nesses recursos; e (d) recuperação histórica das concepções de leitura na alfabetização de adultos, proposta por Santos (2022), que revisita o MOBREAL para compreender a literatura como forma de resistência e formação humana.

Garcia (2019) objetivou em seu estudo, destacar elementos que fomentem a reflexão e o debate sobre a maneira como vem funcionando e como pode ser a oferta da educação literária, na perspectiva de formação do leitor, para alunos surdos inseridos em turmas inclusivas no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Partindo do pressuposto de que o processo de interação entre o leitor surdo e o texto literário em ambiente escolar não é isento de conflitos que, por vezes, resultam e refletem características que reproduzem a própria condição do ser surdo. Por essa perspectiva, propor-se que (re)conhecer e entender elementos de aproximação e de distanciamento, identificação e incompatibilidade entre a literatura e o aluno surdo são atitudes que podem contribuir para a formação escolar e humanística destas pessoas.

Por conseguinte, Netzel (2021) tomando como base para a sua tese, considera a leitura como atividade permeada por elementos subjetivos. Diante disso, ressalta-se a importância de um ensino contextualizado em que haja espaço à singularidade do leitor,



em todas as etapas de educação, inclusive na Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade educacional direcionada a indivíduos que não tiveram garantia de acesso e de permanência escolar na infância e na adolescência. Na fase inicial da EJA, os estudantes evidenciam necessidades de diversas ordens, entre elas, a busca de domínio do código escrito como estratégia para maior atuação social. Com o objetivo de investigar a relação entre teorias sobre a mediação de leitura literária na perspectiva da subjetividade leitora e as práticas na EJA Fase I, são levantados questionamentos quanto a concepções, recursos e propostas que pautam o trabalho com a leitura literária e em que medida ocorre o acesso efetivo a obras literárias no segmento.

No mesmo ano, Moreirão (2021) compreendendo o relevante papel que livros didáticos têm no cotidiano escolar, a potência do trabalho com textos literários na educação básica e a importância em discutir as práticas de letramento na Educação de Jovens e Adultos, esta Tese teve como principal objetivo investigar de que maneira livros didáticos, aprovados pelo PNLD-EJA, abordam a leitura de textos literários e quais concepções de currículo, letramentos e leitores são (des)legitimadas por esses materiais. Para essa pesquisa, o recorte utilizado foi a análise, a partir dos princípios da Análise Dialógica do Discurso (ADD), das práticas de letramento em torno de textos literários de três coleções de livros didáticos para a modalidade em destaque, Alcance EJA (ed. Positivo, 2013), Caminhar e Transformar (ed. FTD, 2013) e EJA Moderna (ed. Moderna, 2013). Nessa investigação, tenho como principais pressupostos teóricos as ideias do Círculo de Bakhtin, tais como Dialogismo, Ideologia, Heterodiscurso e Responsividade, bem como as reflexões de Paulo Freire sobre a educação de jovens e adultos enquanto um processo formativo crítico e dialógico entre educador e educando.

Por fim, Santos (2022) em sua pesquisa, propõe uma interpretação de que a formação de leitores e escritores jovens e adultos há vínculos entre os modos como esses sujeitos concebem a leitura ao longo do tempo, e as vivências, participação na vida social e produção de saberes cotidianos. A literatura, por sua vez, como forma de compreensão da vida, contribui para que esses vínculos sejam ampliados e ressignificados. Nessa tese, uma investigação sobre fontes históricas de um imenso movimento de alfabetização durante o período da ditadura civil-militar no Brasil, buscou-se compreender como a leitura foi sendo pensada e expressa em obras literárias oferecidas aos sujeitos recém-alfabetizados neoleitores do Mobral, como parte de sua formação como leitores, considerando modos sociais e acadêmicos.

Para isto, a pesquisa dialogou com autores do campo da EJA, e de outros campos, cujos estudos são referência na área da leitura e da escrita e da formação de leitores e escritores. A abordagem teórico-metodológica adotada, de natureza qualitativa, contou com farto levantamento bibliográfico e sistemático, em acervos de fontes de leitura previamente definidas, do período histórico de 1970 a 1985 (período de atuação do Mobral), o que definiu o corpus. A pesquisa apoiou-se, como uma das fontes, no acervo do Projeto do Centro de Referência e Memória da Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos do Rio de Janeiro (CReMEJA), mas, também, em acervos de outros espaços de memória da cidade do Rio de Janeiro.

A autora concluiu em suas discussões que as obras literárias oferecidas aos neoleitores vinculavam-se ao cotidiano dos sujeitos, por retratarem situações similares à realidade de vida de cada um. Surpreende positivamente entre iniciativas desenvolvidas pelo Mobral, ao expressar a literatura com papel central na vida de neoleitores, pela valorização de textos literários para a formação de sujeitos, em uma época de censura no campo das artes, da imprensa e da política. Apesar de o Mobral ter sido implementado como



propagador da ideologia dominante no regime ditatorial, não é possível afirmar que todas as práticas pedagógicas daquele tempo atuaram para a opressão e a alienação. Os indícios revelam o poder de resistência, pela literatura, ao modelo político e ideológico.

A partir desses achados, em termos teóricos, nota-se predominância de autores como Paulo Freire (2021), Bakhtin (2011) e Kleiman (2022), cujas abordagens fundamentam a leitura como prática social, política e dialógica. Essas referências revelam uma tendência de valorização do letramento crítico e literário como dimensão formativa e emancipatória do sujeito leitor da EJA. O levantamento das quatro teses de doutorado (2019–2022) revela uma produção heterogênea e significativa, apesar do número reduzido de estudos recentes sobre a formação do leitor na EJA. As pesquisas mapeadas evidenciam diferentes dimensões da leitura: desde a mediação em turmas inclusivas (Garcia, 2019), passando pela subjetividade leitora na fase inicial da EJA (Netzel, 2021), até a análise de livros didáticos (Moreira, 2021) e investigações históricas sobre o Mobral (Santos, 2022).

A partir de Freire (2021), observa-se que a leitura na EJA é concebida como prática social e política, na qual o estudante lê o mundo e os textos, relacionando-os com sua realidade cotidiana. As pesquisas indicam que a mediação docente, valorizada por Freire, é central para que o estudante se aproprie criticamente dos textos, especialmente em contextos inclusivos e diversificados, como apontam Garcia (2019) e Netzel (2021).

O referencial de Bakhtin (2011) apresentado nos trabalhos, permite discutir a leitura como ato dialógico e interativo, no qual os textos literários não possuem sentido fechado, e o leitor contribui para a construção de significado. Moreira (2021) ilustra isso ao analisar livros didáticos do PNLD-EJA, evidenciando que as práticas de letramento podem oscilar entre propostas mecânicas e oportunidades para diálogo em sala de aula, reforçando a importância de considerar a heteroglossia e a diversidade de vozes na constituição do leitor. Por sua vez, Kleiman (2022) enfatiza a leitura como prática social situada, o que permite discutir como as experiências e trajetórias dos estudantes da EJA influenciam a formação do leitor. Netzel (2021) e Santos (2022) mostram que considerar a singularidade dos sujeitos suas histórias, expectativas e contextos culturais, é fundamental para que a leitura se configure como prática de letramento crítica e significativa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora o número de teses identificadas nos últimos anos seja reduzido, as investigações encontradas configuram um campo fértil de reflexão sobre a formação do leitor na EJA, sustentado por perspectivas críticas e dialógicas. De modo convergente, os trabalhos analisados reafirmam a leitura como prática social transformadora e evidenciam o papel do professor como mediador de experiências significativas, capazes de promover o engajamento e a autoria dos sujeitos-leitores.

Esses resultados apontam para a necessidade de ampliar as pesquisas sobre leitura e letramento na EJA, sobretudo em contextos marcados pela diversidade cultural e pela inclusão, de modo a subsidiar políticas públicas e práticas pedagógicas que garantam o direito à leitura e à formação integral dos jovens e adultos. Nesse horizonte, o conjunto de estudos examinados revela que a formação do leitor na EJA constitui um processo complexo, mediado e socialmente situado, em que a leitura literária e o letramento crítico se articulam à mediação docente, à pluralidade cultural e à construção de sentido pelos próprios estudantes. À luz das contribuições dos pressupostos teóricos apresentados, compreende-se que formar leitores nesse contexto vai além da simples decodificação





textual: implica favorecer a autonomia, a criticidade e o sentimento de pertencimento social, pilares de uma educação verdadeiramente emancipadora.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Formação do leitor; Leitura; Letramento; Estado da arte.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Alcance EJA: Língua Portuguesa*. Curitiba: Editora Positivo, 2013.
- BRASIL. *Caminhar e transformar: Língua Portuguesa*. São Paulo: FTD, 2013.
- BRASIL. *EJA Moderna: Língua Portuguesa*. São Paulo: Editora Moderna, 2013.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *As pesquisas denominadas “estado da arte”*. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257–272, ago. 2002.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 61. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- KLEIMAN, Angela B. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.
- GARCIA, Mirian Theyla Ribeiro. **Silêncios e silenciados: o letramento literário de alunos surdos em turmas inclusivas no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos**. 2019. Tese (Doutorado em Literatura) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=8858294](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8858294). Acesso em 10 de out. de 2025.
- NETZEL, Rosangela Maria de Almeida. **Subjetividade leitora na fase inicial da EJA: sobre compartilhar e pertencer**. 2021. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11501978](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11501978). Acesso em 10 de out. de 2025.
- MOREIRA, Diego Domingues Peçanha. **Práticas de letramentos com textos literários em livros didáticos da Educação de Jovens e Adultos**. 2021. Tese (Doutorado em Interdisciplinar em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11221542](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11221542). Acesso em 10 de out. de 2025.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. *As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação*. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37–50, set./dez. 2006.
- SANTOS, Josilene de Souza. **Concepções de leitura: obras literárias para neoleitores do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL – 1970 a 1985)**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://sucupira->



[legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11928520](https://legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11928520). Acesso em 10 de out. de 2025.